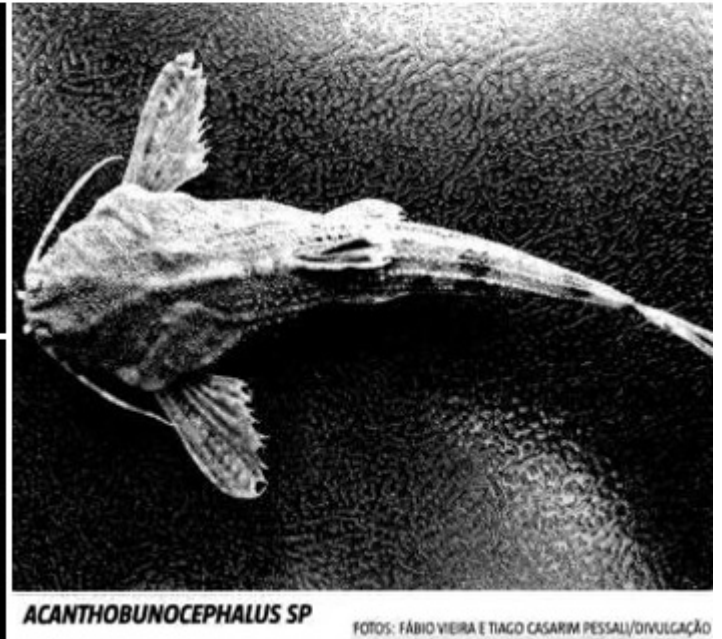
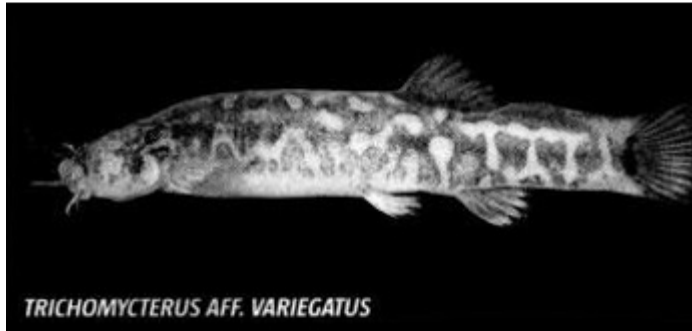
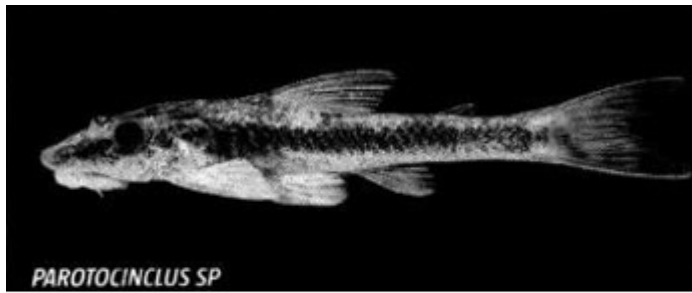




Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



26/06/2015



MG: Fundação Biodiversitas e Vale concluem estudo inédito sobre peixes

Foram catalogadas 93 espécies no Quadrilátero Ferrífero, incluindo sete ainda desconhecidas pela ciência

O livro *Peixes do Quadrilátero Ferrífero: Guia para Identificação* reúne e sistematiza informações sobre a riqueza da fauna das bacias desta importante região do Estado, o que permitirá a identificação dos principais grupos que ocorrem nos rios Paraopeba, das Velhas e Doce. Realizado por parceria entre Vale, Fundação Biodiversitas e especialistas da UFMG, o estudo une a experiência da empresa no Quadrilátero, por meio de estudos ambientais e monitoramentos realizados, com a qualidade técnica dos autores.

O material deve contribuir de forma prática para a identificação de peixes amostrados em trabalhos técnicos e científicos, por fim resultando na ampliação do conhecimento científico e no aprimoramento das políticas públicas e estratégias de conservação da ictiofauna brasileira. Ao todo, 93 espécies de peixes foram catalogadas no livro, incluindo sete espécies não descritas pela ciência até então.

Importante em termos econômicos e demográficos para Minas Gerais, o Quadrilátero inclui drenagens de cabeceiras de rios formadores das bacias do São Francisco (Velhas e Paraopeba) e Doce (Piracicaba, Carmo e, em pequena proporção, o Santo Antônio). Para se ter uma ideia da relevância da ictiofauna da região, Minas Gerais é drenada por 17 bacias nas quais são encontradas 354 espécies de peixes, podendo-se inferir, pelo estudo, que a região do Quadrilátero abriga cerca de 30% dos peixes encontrados no Estado.

Sobre o Projeto

A ideia para realização do guia surgiu da grande demanda de estudos ambientais contratados pela Vale na região, que incluem uma análise aprofundada da vida aquática. Em função das características locais (áreas de cabeceira, cursos d'água de pequeno porte, trechos com corredeiras, entre outros), os peixes encontrados são peculiares e ainda pouco conhecidos.

As poucas informações, que antes estavam dispersas em bancos de dados, relatórios técnicos e publicações científicas, foram agrupadas às descobertas obtidas pelos autores e técnicos da empresa. O resultado foi um levantamento único do Quadrilátero Ferrífero, não só pelo volume, mas pela qualidade do estudo. Nas 215 páginas do guia, ilustrações precisas e verbetes dispostos de maneira didática facilitam também a utilização de não especialistas.

Os dados ampliam aqueles tradicionalmente encontrados nos Livros Vermelhos, em que são abordadas apenas as espécies ameaçadas de extinção, já que o guia reúne todas as espécies conhecidas até o momento no Quadrilátero Ferrífero, tornando mais efetiva e segura a revisão das listas nacional e estadual de peixes ameaçados de extinção.

Sobre a Vale no Quadrilátero Ferrífero

As operações da Vale em Minas Gerais estão concentradas nessa região que, por apresentar ocorrência de mata atlântica e cerrado, também é considerada hotspot, ou seja, área prioritária para a conservação por apresentar espécies raras, endêmicas e ameaçadas. A presença da empresa contribui para a conservação dessas áreas tanto pelo investimento em pesquisas quanto pela proteção de mais de 40 mil hectares em áreas verdes apenas na região do Quadrilátero Ferrífero em Minas Gerais.

Mais informações



Leandro Grandi

leandro.grandi@vale.com

Minas Gerais

+55 (31) 3916-2026